

Para Lula, esquerda vai estar no segundo turno

O candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encerrou ontem à noite sua campanha no Estado de Pernambuco com um comício que até às 19h30 já reunia, segundo os organizadores, 30 mil pessoas, de acordo com a Agência Globo.

Procedente de Maceió, onde também fez comício no fim da tarde, Lula só chegou ao Recife por volta das 20h30. Foi direto para o local do comício, na praça do Carmo, centro da cidade. Já o aguardavam diversas lideranças da Frente Brasil Popular, entre as quais o presidente nacional do PC do B, João Amazonas, o senador Jamil Haddad (PSB-RJ) e os deputados Aldo Arantes (PC do B-GO) e Maurílio Ferreira Lima, este último dissidente do PMDB de Pernambuco.

Lula também realizou comício em Belém, onde disse não acreditar na possibilidade do alijamento das esquerdas do segundo turno das eleições presidenciais, mesmo considerando a manobra de última hora do Palácio do Planalto em favor da candidatura

do empresário Silvio Santos e do constante favoritismo do eleitorado, como um todo, em torno do nome de Fernando Collor de Mello. Lula disse acreditar que um dos dois candidatos de esquerda mais bem posicionados nas pesquisas — ele ou Leonel Brizola — passará para o segundo turno e aí, sim, será possível uma articulação para união das esquerdas visando à vitória, segundo informa a Agência Globo.

Lula chegou a Belém e desta vez não houve carreata. Após a rápida coletiva no aeroporto ele desceu de carro até o centro da cidade onde, em frente ao Teatro da Paz, na praça da República, já se concentrava uma grande multidão, a maioria de estudantes e representantes de comitês de bairros e de cidades interioranas. De lá, em carro aberto, Lula e comitiva seguiram em passeata — o povo realmente caminhou a pé — até o Ver-o-Peso, onde, na praça do Relógio, participou do maior comício já realizado na atual campanha eleitoral, com a participação aproximada de 50 mil pessoas.